

LINGUAGENS VISUAIS - TEORIA E PRÁTICA EM VIDEOARTE E FOTOGRAFIA

MARCOS BONISSON

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

13 de março a 26 de junho. Quintas, de 19h às 21h

SOBRE

Curso teórico e prático que tem como objetivo orientar e dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com videoarte, fotografia, colagem e outros suportes em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das artes visuais.

CONTEÚDO

A proposta desse curso teórico e prático é enfatizar a orientação de projetos em andamento dos participantes ou elaborados durante os encontros semanais, a partir de proposições e exercícios específicos de aula. Durante o curso, serão apresentados os trabalhos dos seguintes artistas, entre outros: John Baldessari, Nan Goldin, Hélio Oiticica, Bernd & Hilla Becher, Larry Clark, Cindy Sherman, Man Ray, Rivane Neuenschwander, William Eggleston, Valeska Soares. Marcel Duchamp, Jeff Wall, Janet Cardiff, Artur Omar, Nam June Paik, Diane Arbus, Gary Hill, Bill Viola, Dziga Vertov, Hiroshi Sugimoto, Kenneth Anger, Andreas Gursky, Jack Smith, Andy Warhol, Sophie Calle, Robert Mapplethorpe, Jean-Luc Goddard, Chris Marker, Robert Smithson, Nobuyoshi Araki, Vito Acconci, Chris Burden, Gordon Matta-Clark, Bas Jan Ader, Valie Export, Marina Abramovic, Lygia Clark, Beuys, Ana Medieta, Maya Deren, Stan Brackhage, Carolee Schneemann, Bruce Nauman, Artur Barrio, Lygia Pape, Antonio Manuel, Miguel Rio Branco,

DINÂMICA

Aulas expositivas. Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Arlindo. Made in Brasil. São Paulo: Iluminuras, 2003

MACIEL, Kátia. Transcineamas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.

MARTIN, Sylvia. Video Art. Alemanha: Taschen, 2006.

KRAUS, Rosalind. O Fotográfico. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, SA, 2002.

COTTON, Charlotte. A Fotografia como Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2010

MARCOS BONISSON

Marcos Bonisson é Artista, Pesquisador e Doutorando em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). Nasceu e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. É professor de Linguagens Visuais na EAV / Parque Lage. Participou dos dois Acontecimentos poético-urbanos organizados por Hélio Oiticica no Rio de Janeiro (1979/1980). Participou de seis edições em Bienais Internacionais: 27ª Bienal Internacional de São Paulo (2006). XIX e XXI edições da Bienal Internacional de Arte de Cerveira,

Portugal (2017 e 2020). II e III edições da BIENALSUR (2019 e 2021). 19th Art Media Biennale WRO, Polônia (2021). Seus filmes experimentais participaram em mais de 90 diferentes festivais internacionais. Marcos Bonisson publicou os livros: Arpoador (Nau Editora, 2011), Pulsar (Editora Binóculo, 2013) e ZiGZAG (Editora Bazar do Tempo, 2017). Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015, e na Galeria do Parque Lage em 2018, na condição de artista homenageado.

Legenda da imagem:

Marcos Bonisson / Super 8 Korrupta (2022). Foto: Sem Título (2011)

MUITO ALÉM DA SUPERFÍCIE

SUSANA SPADACCINI

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

02 de abril a 25 de junho. Quartas, de 18h30 às 21h30

SOBRE

Iniciaremos o curso conhecendo os recursos oferecidos pelas técnicas e desenvolveremos impressões e estampas através de dinâmicas artísticas, tais como: a monotipia botânica, a monotipia policromática e a serigrafia de recorte, utilizando tintas à base de água. Serão apresentados vários métodos e suas interações com a criação de padronagens, a gravura em relevo, o desenho, a fotografia, o bordado e a linguagem poética.

Essa oficina destina-se a todos que, mesmo sem experiência anterior em produção nas artes visuais, desejam explorar o potencial expressivo de novos procedimentos nos processos de elaboração e composição de imagens. Visa a estabelecer um lugar de prática e discussão sobre as possibilidades inerentes à experimentação dos recursos de impressão alternativos.

CONTEÚDO

Monotipia botânica, policromia, serigrafia básica com stencil, impressão de moldes, recortes vazados e relevos, com uso de tintas não tóxicas. Utilizaremos papéis e tecidos como suportes.

O curso apresentará métodos contemporâneos de impressão e os possíveis diálogos entre práticas mais ecológicas para a criação de imagens e as narrativas individuais do participante.

DINÂMICA

A metodologia é essencialmente prática. As aulas iniciais serão conduzidas com a execução de exercícios propostos. Prioriza-se a análise e o acompanhamento individual do trabalho do aluno, capacitando-o a criar ou ampliar um projeto pessoal com as técnicas apresentadas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

O material é de responsabilidade dos alunos. Eles deverão ser adquiridos, conforme orientação dada em sala. Material de uso individual.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

SUSANA SPADACCINI

Susana Spadaccini é graduada em Belas Artes (gravura) pela UFRJ. Possui curso de extensão em desenho pela UFMG e é pós-graduada em restauração pelo Palazzo Spinelli (Itália). Participou de residências e de cursos no âmbito de técnicas menos tóxicas em gravura, de tingimentos com pigmentos orgânicos e de impressão botânica. Lecionou nas oficinas gráficas do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde integrou diversos projetos. Vem expondo em mostras e em bienais no seu país e no exterior. É professora na EAV-Parque Lage, onde ministra cursos e workshops, e trabalha em seu ateliê como artista visual, utilizando procedimentos gráficos, estamperia têxtil e tingimentos naturais. Dedicar-se

ao ensino, à orientação e à pesquisa de técnicas de impressão tanto tradicionais quanto experimentais, com ênfase em métodos sustentáveis e ecológicos. Alguns cursos já ministrados ou em andamento na Escola de Artes Visuais do Parque Lage: “A serigrafia contemporânea”, “A gravura em outras bases e em todos os níveis”, “Laboratório cores da natureza” e “Muito além da superfície”. Workshops de Ecoprint: “O jardim secreto”, “O caminho revelado” e “O bosque sagrado”.

Legenda da imagem:

FOTOGRAFIA 1: Dança do tempo. Monotipia. Susana Spadaccini. 2023. Foto de: Mabru Rodrigues //

FOTOGRAFIA 2: Sem título. Susana Spadaccini. Monotipia e colagem. 2023. Foto de: Mabru Rodrigues

A ARTE DA PERFORMANCE

CHICO FERNANDES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

13 de março a 26 de junho. Quintas, de 19h às 21h

SOBRE

O curso tem como objetivo proporcionar uma visão abrangente de trabalhos que exploram as ações corporais, tanto realizadas pelo artista quanto direcionadas por ele, que resultam em experiências impactantes em performances ao vivo, em espaços institucionais de arte ou no espaço público. Além disso, serão abordadas ações pensadas para se tornarem experiências registradas em fotografias e vídeos. Os artistas apresentados têm em comum uma abordagem política, psíquica e fenomenológica do corpo, que se transmuta para a experiência do espectador.

A partir da apresentação de imagens de artistas influentes das décadas de 60 até trabalhos recentes, serão incorporadas teorias contemporâneas para aprofundar as questões abordadas por eles. Durante o curso, será enfatizada a força do trabalho de diversos artistas, alimentando discussões em sala de aula que estimulem a reflexão e produção prática dos participantes. O curso, que combina prática e teoria, concentra-se na arte da performance, desde os anos 60 até os dias atuais, com ênfase nas experimentações iniciais no contexto internacional e culminando na tradição da performance no Brasil a partir dos anos 80, com destaque para produções recentes. O curso é destinado a pessoas interessadas na arte da performance e suas genealogias, bem como a artistas com poéticas em desenvolvimento, incentivando-os a compartilhar processos em andamento ou ocorridos durante o curso.

CONTEÚDO

A ênfase do curso está na potência do trabalho dos artistas ao abordar questões estéticas e éticas, bem como a experiência fenomenal resultante. Alguns dos artistas apresentados serão Aïmberê Cesar, Amílcar Packer, Berna Reale, Bruce Nauman, Carlos Martiel, Chris Burden, Daiara Tukano, Denilson Baniwa, Francesca Woodman, Helô Sanvoy, Jota Mombaça, Joseph Beuys, Juliana Notari, Marina Abramovic, Márcia X, Miro Spinelli, Musa Michelli Mathiusi, Nona Faustine, Pope. L, Regina José Galindo, Rodrigo Braga, Santiago Sierra, Tadáskia, entre outros. Abordaremos a linguagem da performance como fenômeno histórico, mas também em diálogo com os debates progressistas recentes, explorando questões ético-estéticas. Para além das potencialidades advindas das mudanças sociais recentes, consideramos a importante temática da luta de classes, poder e capital que atravessam o sistema da arte.

DINÂMICA

As aulas presenciais terão início com o compartilhamento de trabalhos de artistas que suscitam questões pertinentes ao debate da performance na contemporaneidade, seguidas de discussões coletivas trazidas pelas questões propostas pelos artistas. Em um segundo momento, os participantes serão incentivados a compartilhar seus processos de trabalho para análises coletivas sobre suas possíveis significâncias poéticas e possíveis formas de apresentação pública.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

Indicado para maiores de 18 anos.

REFERÊNCIAS

COHEN, Renato. Performance como linguagem: criação de um tempo-espaço de experimentação. São Paulo: Perspectiva, 2002.

FERNANDES, Chico. Corporeirades em liberdade incondicional: de uma perspectiva batailleana à anticolonial, (2021). Disponível em: BDTD: Corporeidades em liberdade incondicional: de uma perspectiva batailleana à anticolonial (uerj.br)

FOSTER, Hal. O retorno do real: A vanguarda no final do século XX. São Paulo: Ed. Cosac Naify, 2014.

FOSTER, Hal. O que vem depois da farsa? Arte e crítica em tempos de debate. São Paulo: Ed. Ubu, 2021.

GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.

GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

JONES, Amelia. "Body Art/Performing the Subject". In: Performing the Body/Performing the Text, London: Routledge, 1999.

KAPROW, Allan. "The Real Experiment". In: Artforum, v. 7, no. 7 (March 1969).

MBEMBE, Achille. "Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte". In: Revista Arte & Ensaio nº 32, 2016.

MBEMBE, Achille. "O que fazer com as estátuas e os monumentos coloniais?". Tradução de Juliana de Moraes Monteiro e Carla Rodrigues. Disponível em: <https://revistarosa.com/2/o-que-fazer-com-as-estatuas-e-os-monumentos-coloniais>, 2020. Acesso em: 20/06/2021.

SAFATLE, Vladimir. "Para além da necropolítica". Disponível em: <https://www.n-1edicoes.org/textos/191>.

TAYLOR, Diana. The Archive and the Repertoire: Performing Cultural Memory in the Americas. Durham: Duke University Press, 2003.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas canibais: Elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Ed. Cosac & Naif. 2002.

CHICO FERNANDES

Chico Fernandes é artista visual, pesquisador e professor de Artes. Doutor em Artes pelo PPGArtes-UERJ (2021). É mestre em Linguagens Visuais pelo PPGAV-UFRJ (2016) e Licenciado em Educação Artística pelo UniBennett (2013). Estudou na EAV entre 2002 e 2012. Em 2021 participou da Exposição Viva o Brasil!, na Universidade de Coimbra (PT). Com o coletivo Fumaçaantifascista participou da exposição Retomadas, no Masp-SP, e com o coletivo Quaseoração da 13a Bienal do Mercosul. Também participou de diversas exposições coletivas e individuais em Museus e Centros

Culturais: Museu de Arte do Rio (MAR), Itaú Cultural, Funarte, Paço Imperial, Museu de Belas Artes, Universidade de Coimbra, Tempe Center for the Arts (EUA), The Americas Society (Nova York), Oi Futuro Flamengo e Belo Horizonte. Participou de residências artísticas no País e no exterior. Foi indicado ao prêmio PIPA em 2012 e 2013.

Legenda da imagem:

Pope.L, Tompkins Square Crawl, 1991 - Chris Burden Doorway to Heaven 1973

A raiz de tudo - imprimindo a natureza

SUSANA SPADACCINI

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

01 de abril a 24 de junho. Terças, de 10h às 13h

SOBRE

Iniciaremos o curso conhecendo os recursos oferecidos pelas técnicas e desenvolveremos impressões e estampas através de dinâmicas artísticas, tais como: a monotipia botânica, a monotipia policromática e a serigrafia de recorte, utilizando tintas à base de água. Serão apresentados vários métodos e suas interações com a criação de padronagens, a gravura em relevo, o desenho, a fotografia, o bordado e a linguagem poética.

Essa oficina destina-se a todos que, mesmo sem experiência anterior em produção nas artes visuais, desejam explorar o potencial expressivo de novos procedimentos nos processos de elaboração e composição de imagens. Visa a estabelecer um lugar de prática e discussão sobre as possibilidades inerentes à experimentação dos recursos de impressão alternativos.

CONTEÚDO

No conteúdo constam as práticas de : Monotipia botânica / serigrafia básica - com o uso de pigmentos naturais ou tintas laváveis, de baixo impacto no descarte; Experiências com a produção de papel artesanal; Impressões em relevo e cologravura; e Tintas de terra ou geotintas.

DINÂMICA

Aulas práticas com acompanhamento dos projetos dos estudantes.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os materiais são de responsabilidade do estudante, devendo ela/ela comprar os itens, a partir das orientações recebidas em sala.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

SUSANA SPADACCINI

Susana Spadaccini é graduada em Belas Artes (gravura) pela UFRJ. Possui curso de extensão em desenho pela UFMG e é pós-graduada em restauração pelo Palazzo Spinelli (Itália). Participou de residências e de cursos no âmbito de técnicas menos tóxicas em gravura, de tingimentos com pigmentos orgânicos e de impressão botânica. Lecionou nas oficinas gráficas do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde integrou diversos projetos. Vem expondo em mostras e em bienais no seu país e no exterior. É professora na EAV-Parque Lage, onde ministra cursos e workshops, e trabalha em seu ateliê como artista visual, utilizando procedimentos gráficos, estampa têxtil e tingimentos naturais. Dedicou-se ao ensino, à orientação e à pesquisa de técnicas de impressão tanto tradicionais quanto experimentais, com ênfase em métodos sustentáveis e ecológicos. Alguns cursos já ministrados ou em andamento na Escola de Artes Visuais do Parque Lage: "A serigrafia

contemporânea”, “A gravura em outras bases e em todos os níveis”, “Laboratório cores da natureza” e “Muito além da superfície”. Workshops de Ecoprint: “O jardim secreto”, “O caminho revelado” e “O bosque sagrado”.

Legenda da imagem:

FOTOGRAFIA 1: Dança do tempo. Monotipia. Susana Spadaccini. 2023. Foto de: Mabru Rodrigues //

FOTOGRAFIA 2: Sem título. Susana Spadaccini. Monotipia e colagem. 2023. Foto de: Mabru Rodrigues

ANÁLISE DE OBRA DE ARTE

DANIELE MACHADO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

22 de maio a 12 de junho. Quintas, de 14h30 às 16h30

SOBRE

No curso de Análise de Obra de Arte, serão apresentadas ferramentas metodológicas e exercícios para etapas mais ou menos profundas que podem estar envolvidas na interpretação, na pesquisa, na crítica e na exposição da obra de arte. Estudaremos desde teorias da arte que podem nos dar suporte para analisar trabalhos artísticos até os ensaios de vínculos com outras áreas de conhecimento, como outras ciências humanas.

DINÂMICA

Aulas expositivas e exercícios práticos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Não exige conhecimentos prévios.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem: Pedro Bruno, "A Pátria" (1919) (Detalhe da obra)

ARQUEOLOGIA DO COTIDIANO: O acontecimento e o trivial como instrumento de produção em arte

FABIA SCHNOOR

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

SOBRE

O curso propõe uma metodologia de pesquisa multidisciplinar e colaborativa para desenvolvimento de processos individuais. Acompanhamento e desenvolvimento de projetos em arte em qualquer mídia.

A partir de referências e exercícios, é proposto ao aluno rever as práticas cotidianas, procurando estranhar o que é comum, perceber os detalhes dos gestos, das relações com os objetos, seus significados afetivos ou inesperados. Cuidar do entorno e do detalhe em um alargamento da experiência da simplicidade. Estar vivo no instante e no ambiente, como recurso de construção poética.

O que nos separa ou nos une do que fazemos? Como nossos artefatos ou objetos, atos ou pequenas escolhas determinam nossos olhares ou nossas construções diárias? Partindo desse estado de atenção como conexão com o meio externo e interno, não só na mente e no corpo, mas na alteridade, no ambiente natural e artificial que nos cerca, seguimos para exercícios que acolham o acaso, o inesperado e também o erro como instrumento de trabalho.

CONTEÚDO

A cada semana serão trazidas referências teóricas pela professora, de diversas áreas do conhecimento para a reflexão, assim como metodologias para desenvolvimento do trabalho.

Serão propostos exercícios práticos que serão analisados em grupo. Cada aluno é convidado a apresentar uma série, trabalho, portfólio ou texto ao final do curso.

DINÂMICA

O curso propõe ao participante um olhar atento ao cotidiano e aos acontecimentos triviais como potencial para a construção da linguagem poética. Por meio de exercícios práticos semanais disparados por referências de múltiplos campos de conhecimento a pesquisa de cada participante é analisada coletivamente ao mesmo tempo em que cada participante desenvolve seu processo individual.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caderno para anotações e materiais específicos para o desenvolvimento da pesquisa de cada aluno.

REFERÊNCIAS

Aby Warburg
Cao Guimarães
Conceição Evaristo
Gilles Deleuze
Hans Peter Feldmann
Jesse Darling
Jacques Derrida
James Thiérree
Liliana Porter
Leda Maria Martins
Manoel de Barros
Michel Foucault
Mulambo
Rodrigo Ferreira
Sônia Gomes
Vilém Flusser

FÁBIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage - RJ. Tem formação em artes visuais (EAV), e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil. Em 2009, participa como ouvinte do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ.

De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com, Iole de Freitas, em 2012, é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage –EAV-RJ. Em 2012, é assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ. Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 da residência ECHANGEUR 22. Integra hoje a partir de 2022 o programa Curators Tour da Residência Echangeur 22, na França.

Participou de exposições coletivas no Brasil e no exterior, dentre elas:

Residual Benefits, phICA, Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - Arizona, EUA 2012, Abre Alas, A Gentil Carioca, RJ, 2013, Noite Azul Elétrico, Mendes Wood - SP, 2013, A Imagem em Questão, EAV, 2013, Ressonâncias, Künstlerhaus Bethanien, Berlim, 2013. Em 2014 é indicada ao Prêmio Pipa e em 2015 faz a exposição individual LUGAR, no Centro Cultural Candido Mendes - RJ, a convite de Paulo Sergio Duarte. Em 2016 faz a individual topografia do instante, com curadoria de Keyna Eleison, no Centro Cultural da Justiça Federal – RJ. Em 2017 participa da coletiva A Escola em Transe com curadoria de Lisette Lagnado e Ulisses Carrilho, na EAV – RJ . Em 2018 faz a coletiva Flutuantes, no Paço Imperial-RJ em 2018 e a individual Post-It Drawings na Galeria 55SP – SP. Fábica participa ainda em 2018 da Bienal Internacional de Arte SIART - “LOS ORÍGENES DE LA NOCHE”, Bolívia, com curadoria de Keyna Eleison e em 2022 Sublime Ordinário, curadoria de Arthur Lescher e Mãe, curadoria Julia Morelli, com 55 SP ambos no Espaço Cama- SP .

2019 e 2022 orienta o Laboratório de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

ARTE NO PARQUE

DANIELA SEIXAS E DEISE ALCANTARA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL
Sábados, de 10h às 12h.

SOBRE

Experimentar é o eixo principal! Tornar o ateliê-sala e a floresta lugares de experiências e ações. O curso brinca com a observação de si próprio e do mundo à sua volta, a fim de explorar o pensamento de arte de maneira divertida e significativa.

A partir do próprio corpo e daquilo que nos envolve - a floresta, os elementos da natureza e a cidade – vamos experimentar diferentes processos dos sentidos, materiais e ambientes diversos como elementos de criação e crescimento.

Investe-se na potência criativa e curiosa das crianças e no desenvolvimento de sua capacidade de perceber, produzir e refletir sobre suas realizações.

CONTEÚDO

A partir do próprio corpo e daquilo que nos envolve - a floresta, os elementos da natureza e a cidade – vamos experimentar diferentes processos dos sentidos, materiais e ambientes diversos como elementos de criação e crescimento.

PÚBLICO

Curso indicado para crianças entre 4 e 12 anos.
Não exige conhecimentos prévios.

DANIELA SEIXAS

Artista e educadora. Mestrado em Processos artísticos contemporâneos (UERJ). Bacharelado e licenciatura em Artes visuais (UERJ). Professora de Licenciatura em Artes e da educação básica no CAp-UERJ, atua nos cursos de crianças da EAV, oficinas livres e atuou no Capacete (Pequeno Laboratório). Entende o campo da artes como permeável, mutante e não dissociável da ação e pensamento em educação-arte-sociedade. Desenho como lugar de ação. Participa de exposições individuais e coletivas.

DEISE ALCANTARA

39 anos. Formada em Artes Visuais - Licenciatura- na UERJ. Professora de Artes Visuais pela Prefeitura do Rio de Janeiro desde 2016. Professora do curso regular Fazendo Arte no Parque, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, desde 2014. Professora Substituta de Design no CAp UERJ nos anos de 2018 e 2019. Pesquisadora em projeto Danças Tribais, Estética e Ancestralidade no Instituto Coart, na UERJ. Dinamizadora e monitora na Semana Pedagógica da Ed. Infantil em 2017 e 2018, promovidas pela Secretaria Municipal de

Educação do RJ. Professora substituta na Escola de Educação Infantil da UFRJ de 2014 até 2016. Premiada pela "Mostra de Dança" de 2021 pela Secretaria Municipal de Educação do RJ com construção coletiva do cenário para gravação da apresentação da coreografia no Espaço de Desenvolvimento Infantil Parque Alegria, no Caju. Premiada junto ao E.D.I Parque da Alegria pelo projeto CINE CURTA 2017, promovido todos os anos pela Prefeitura do RJ na Rede Municipal de Ensino. Colaboradora no curso de crianças e Jovens na Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 2012. Participação em projetos de arte-educação no museu Eva Klabin desde 2011.

Legenda da imagem:

Pedagogias da coexistência (Deise MAlcantara/2023)

COM NOME E SOBRENOME: A AUTORIA DE MULHERES NEGRAS NAS ARTES VISUAIS

ROSEMERI CONCEIÇÃO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

10 de março a 28 de abril. Segundas, de 14h às 16h

SOBRE

Partindo da proposição de Lélia Gonzalez sobre a necessidade de pessoas pretas se auto referenciar com nome e sobrenome, para evitar o apagamento de suas identidades, este curso tece possibilidades investigativas de diálogos e de tessituras poéticas entre escritoras e artistas visuais cortadas pela experiência do feminino e da racialidade. Colocamos lado a lado, potências criativas com origens e temporalidades diversas que engendram estéticas múltiplas. Nosso objetivo é investigar o alcance destas poéticas como caminhos criativos na Arte Contemporânea que possam abarcar outras autorias. Cabe-nos também, ratificar sua diversidade e pluralidade na enunciação de ações diversas, tanto de recusa, fuga, existências quanto de re-existências.

CONTEÚDO

Tópicos

Arte, Raça e branquitude: investigando conceitos

Mulheres nas artes, mulheres negras artistas: demarcando diferenças

A raiva em Audre Lorde e a poética em Rosana Paulino

O azul de Toni Morrison e Juliana dos Santos

O amor de bell hooks e os afetos de Silvana Mendes

As águas de Aline Motta e as lágrimas de Conceição Evaristo

DINÂMICA

As aulas são expositivas, seguem um programa definido. Utilizamos vasto material imagético para leitura de obras, discussão e interpretação de textos. Contamos com a visita de pessoas pesquisadoras e artistas para o enriquecimento das temáticas.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

AMANCIO, K. A. de O. (2021). A História da Arte branco-brasileira e os limites da humanidade negra. Revista Farol, 17(24).

BENTO, Cida. O Pacto da branquitude. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BUENO, Winnie. Imagens de Controle: um conceito do pensamento de Patricia Hill Collins. 1. ed. Porto Alegre: Zouk Editora, 2020.

CONCEIÇÃO, Rosemeri. O que querem as mulheres artistas: reflexões sobre imagens e afetos na afrodiáspora. In: Museu de Arte Moderna. (Org.). Fractais: contra diásporas da cidade. 1ed. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2024, v. 1, p. 98-107

EVARISTO, Conceição. Insubmissas lágrimas de mulheres, Editora Nandyala, Belo Horizonte, 2011.

FELINTO, Renata. A pálida História das Artes Visuais no Brasil: onde estamos negras e negros? Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 341-368, maio/ago. 2019.

GONZALEZ, Lélia. A mulher Negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica. IN: RIOS, Flávia; LIMA, Monica. Por um feminismo afrolatinoamericano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020, p.49-64.

hooks, bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. Revista Brasileira de Ciência Política, v. 16, p. 193-210, 2015.

KILOMBA, Grada. A Máscara: Colonialismo, memória, trauma e descolonização e Quem pode falar? Falando do centro, descolonizando o conhecimento. In: Memórias da Plantação, Episódios de Racismo Cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó.

LAFONT, Anne. L'art et la race. L'Africain (tout) contre l'oeil des Lumières. Dijon Les Presses du réel, 2019, 476 pp.

Lima, L. L. A. de, Lima, F., & Oliveira, L. R. de. (2022). MULHERES NEGRAS, SUBJETIVAÇÃO E TRAUMA COLONIAL: BEM VIVER E FUTURIDADE. Revista Da Associação Brasileira De Pesquisadores/as Negros/As (ABPN), 14(Ed. Especi), 60–77.

LORDE, Audre. Os usos da raiva: mulheres respondendo ao racismo. In: LORDE, Audre. Irmã Outsider. Belo Horizonte: Editora Autêntica, p.155-169, [1981] 2019.

MORRISON, Toni. O olho mais azul. Companhia das Letras; 1ª edição.

MOTTA, Aline. Aline Motta. A água é uma máquina do tempo. EDITORA FOSFORO.

ROSEMERI CONCEIÇÃO

Doutoranda da Linha de Pesquisa Imagem e Cultura no Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV-UFRJ). Mestre em História Social pela Universidade de São Paulo e Graduada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Em 2022 foi pesquisadora premiada pelo Afro-Latin American Research Institute (ALARI) da Universidade de Harvard. Tem inúmeras participações em congressos nacionais e internacionais e publicações sobre a Arte Contemporânea. Em 2022 foi curadora residente da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. É pesquisadora do MASP Pesquisa onde discute a estética de Cândido Portinari. integra o grupo de curadores da Residência Territórios Curatoriais do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio).

Legenda da imagem:

Aline Motta, Ponte sobre Abismos, 2017 (frame de vídeo). Disponível em:

<https://alinemotta.com/Pontes-sobre-Abismos-Bridges-over-the-Abyss>

CURSO DE DESORIENTAÇÃO ARTÍSTICA

ANDRÉ SHEIK E DANIELE MACHADO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

13 de março a 26 de junho. Quintas, de 10h às 13h

SOBRE

O Curso de Desorientação Artística propõe uma chacoalhada intensiva em artistas já com produção. Ao longo de quatro meses, realizaremos um programa imersivo com leitura de portfólio, exercícios práticos e análise de trabalhos, pesquisas e projetos em desenvolvimento, com o objetivo de colaborar na busca por novas possibilidades para o conjunto da obra e a trajetória artística de cada participante.

DINÂMICA

Leitura de portfólio, exercícios práticos e análise de trabalhos, pesquisas e projetos em desenvolvimento.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

Ser artista.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Serão solicitados ao longo do curso, de acordo com cada produção.

ANDRÉ SHEIK

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaios e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Noujaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem:

EXPERIÊNCIAS GRÁFICAS - MEMÓRIA E LUGAR

BIA AMARAL E GIODANA HOLANDA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

13 de março a 26 de junho. Quintas, de 18h às 21h.

SOBRE

O curso visa a produção e a experimentação em torno da imagem gráfica a partir de registros da vida cotidiana e sua relação com a memória de lugar na cidade. Propostas e projetos de trabalho são desenvolvidos introduzindo pesquisas, discussões e acompanhamento técnico. Combinando processos e técnicas de gravura em metal, monotipia, fotografia e imagem digital, estimula-se o pensamento da gravura de forma expandida.

CONTEÚDO

A gravura contemporânea é uma arte híbrida que combina tecnologias digitais a processos e técnicas antigas revisitadas. Esse é um curso de caráter prático e experimental que tem como foco a produção de imagens gráficas, movidas por questões e temas presentes na arte e na vida contemporânea. Os temas propostos são discutidos com os alunos, e o conhecimento técnico se processa ao longo do desenvolvimento dos projetos idealizados por cada um. Ao longo do curso são abordadas questões próprias da cultura visual recente, como a apropriação e edição de imagens, a criação e o resgate de memórias e arquivos imagéticos, o trabalho colaborativo, a criação de livros artesanais e o 'faça você mesmo' dos zines, além da possibilidade de criação de instalações.

DINÂMICA

O curso tem apresentação de propostas para desenvolvimento de projetos pessoais ao início do curso. A partir de então os projetos são acompanhados a cada aula individual e coletivamente.

Inicialmente apresentamos a proposta do curso e pesquisamos os interesses dos alunos. Através de exercícios, sugerimos experimentações, pesquisas e reflexões. Propomos então a elaboração de projetos individuais, a partir dos quais se desenvolvem os trabalhos e as questões técnicas utilizando gravuras em metal e monotipias, fotografia e imagem digital. Como trabalhamos com projetos pessoais de trabalho e orientação individual, o acesso ao curso é permitido em qualquer período do ano.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

Referências bibliográficas serão apresentadas durante o curso..

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papéis, matrizes e tintas de impressão. Outros materiais são listados durante o curso.

BIA AMARAL

Artista visual. Graduada em Projeto Gráfico na Escola de Belas Artes da UFRJ, cursou desenho e teoria no MAM, RJ, litografia, serigrafia, fotografia e pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e gravura em metal na PUC-Rio. A partir dos anos 80 participa de diversos salões e coletivas no Brasil e no exterior. Mostra seu trabalho em exposição individual em 1988, em Curitiba, e 1991 e 2004 no Rio de Janeiro. Recebeu o prêmio Estágio de Gravura no Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco em 1987. Ministrou cursos de gravura no MAM, RJ, no Sesc-Tijuca, na Mostra Rio Gravura em 99. Desde 93 é professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital.

GIODANA HOLANDA

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano, ao urbano e à mobilidade, narrativas digitais e cartografias subjetivas.

Legenda da imagem:

sem título/Julia Frejat/2024

FOTOGRAFIA EXPANDIDA

DENISE CATHILINA

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

SOBRE

O curso de Fotografia Expandida propõe uma abordagem poética da fotografia que transcende as questões puramente técnicas. A proposta do curso é fundamentada em uma série de exercícios práticos que visam incentivar os participantes a experimentar e explorar possibilidades criativas da câmera, dos processos fotográficos analógicos e digitais, e também busca explorar as intersecções e hibridismos da fotografia com outras formas de arte, mídias e tecnologias. Dessa forma, o curso busca criar um ambiente propício à experimentação artística no campo das imagens técnicas e oferecer aos participantes subsídios para construção de uma pesquisa visual singular.

CONTEÚDO

O curso percorre um conjunto de tópicos que buscam fornecer subsídios para uma compreensão ampla das possibilidades da fotografia como linguagem artística. Os temas abordados incluem:

- 1) A fotografia como expressão poética de conceitos.
- 2) Processos fotográficos históricos do século XIX e seus desdobramentos na arte contemporânea.
- 3) Experimentação crítica dos diversos dispositivos de produzir fotografias: analógicos, digitais, industriais e artesanais.
- 4) Colagens e fotografia construída
- 5) Foto-filme, fotografia e a imagem em movimento, projeções, vídeo.
- 6) Foto-livros e cartazes, investigação sobre a fotografia e artes gráficas.
- 7) Foto performance.
- 8) Edição e leitura crítica dos trabalhos apresentados pelos participantes
- 9) Processos de impressão.
- 10) Bibliografia comentada.
- 11) Orientação para a criação e desenvolvimento de um projeto ao final do curso.

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula. Exercícios semanais práticos que

proporcionem expansão dos recursos expressivos dos alunos. Análise em sala de aula dos projetos desenvolvidos pelos alunos; apresentação e análise de obras de artistas brasileiros e internacionais que utilizem a fotografia como meio de expressão poética; aulas teóricas, objetivando o fortalecimento do pensamento crítico do aluno em relação a sua própria produção.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Câmera fotográfica de qualquer tipo.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex- atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora, Regina Alvarez.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA

DANIELE MACHADO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de abril a 05 de maio. Segundas, de 10h às 12h

SOBRE

O curso pretende apresentar, ao longo de 4 aulas, um recorte de obras, indivíduos, grupos, instituições e eventos que vêm se tornando estruturais nas tentativas de se construir uma história da arte brasileira. Do século XVIII ao XXI, teremos como objetos não apenas as produções e seus autores, mas também os esforços por organizar a arte brasileira, desde o século XIX. O curso é voltado para quem tem interesse em arte brasileira, sem pré-requisitos.

CONTEÚDO

O curso pretende apresentar, ao longo de 4 aulas, um recorte de obras, indivíduos, grupos, instituições e eventos que vêm se tornando estruturais nas tentativas de se construir uma história da arte brasileira. Do século XVIII ao XXI, teremos como objetos não apenas as produções e seus autores, mas também os esforços por organizar a arte brasileira. A partir da atualidade, estudaremos a manutenção do imaginário sobre cada século até o presente momento. O curso é voltado para quem tem interesse em arte brasileira, sem pré-requisitos.

Aula 1 - Séculos XVIII e XIX;

Aula 2 - Século XX - parte 1

Aula 3 - Século XX - parte 2

Aula 4 - Século XXI

DINÂMICA

Aulas expositivas.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Não exige conhecimentos prévios.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

MODOS DE MOSTRAR: A CIRCULAÇÃO DA OBRA DE ARTE

ANDRÉ SHEIK E DANIELE MACHADO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

13 de março a 15 de maio. Quintas, de 14h30 às 16h30

SOBRE

É vital para a obra de arte que ela circule, seja exposta. Para tanto, torna-se necessário conhecer variadas possibilidades de mostrá-lo, seja por iniciativa própria ou em parceria. Esse curso teórico-prático tem como objetivo apresentar e estudar as muitas formas de circulação e de exibição da obra de arte, bem os como recursos básicos e as estratégias para realizá-las. O curso é indicado para quem tem interesse no tema, como estudantes de arte, de curadoria, montadores de exposição etc. e profissionais que buscam atualização e aperfeiçoamento.

CONTEÚDO

As diversas maneiras de exibir arte: exposições individuais e coletivas, seja em galerias de arte, instituições públicas, espaços independentes, feiras, escolas, bibliotecas, estabelecimentos comerciais, espaço urbano etc.; publicações como livros e catálogos institucionais e independentes, além de revistas especializadas e acadêmicas, e também zines, contas em redes sociais, sites e blogs, entre outras; inscrições em editais públicos e privados para participação em projetos como exposições, residências artísticas etc.. Ao longo das aulas, os participantes poderão experimentar alguns desses formatos por meio de exercícios práticos, incluindo montagens de exposição em sala de aula.

DINÂMICA

Aulas expositivas e exercícios práticos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Não exige conhecimentos prévios.

ANDRÉ SHEIK

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaios e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Noujaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de

portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem:

O gesto e a terra – Oficina de Cerâmica EAV

FABIA SCHNOOR

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

13 de março a 26 de junho. Quintas, de 14h às 16h

SOBRE

O curso propõe explorar as possibilidades do material de forma livre e ao mesmo tempo orientada. Trazendo referências de artistas contemporâneos que usam a cerâmica em seus trabalhos e introduzindo noções técnicas para cada projeto.

A cerâmica esteve presente desde as primeiras manifestações artísticas e de suporte de registro da história da humanidade, nos últimos anos ela volta com muita presença na arte contemporânea atualizando suas possibilidades expressivas e incluindo novas técnicas e abordagens.

CONTEÚDO

O curso propõe exercícios e experimentações em sala de aula, acerca do gesto na argila, a partir do corpo, da natureza, do espaço, do torno de oleiro e outros estímulos motores das propostas e experimentações.

DINÂMICA

Orientação técnica individual adaptada ao projeto de cada aluno.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

A turma divide o custo do material utilizado na aula.

REFERÊNCIAS

Celeida Tostes
Alberto Giacometti
Anthony Gormley
Antoine Artaud
Burle Marx
Carla Santana
Danilo Patzdorf
Epicuro
Erika Verzutti
Francisco Brennand
Gabriela Machado
Giuseppe Penone
Lucio Fontana
Louise Bourgeois
Loiçeiros de Tacaratu

Maria Martins
Maria Nepomuceno
Marta Jourdan
Michel Foucault
Mestre Vitalino
Paola Berenstein Jacques
Rodrigo Torres
Tunga

FABIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976, vive e trabalha no Rio de Janeiro, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Na sua pesquisa teórica transdisciplinar e na sua produção artística, Fábía se interessa pelas relações entre memória e matéria e desenvolve processos colaborativos de trabalho, criou a metodologia que aplica no seu laboratório de pesquisa Entre Ontem e Amanhã, na escola de artes visuais do Parque Lage.

Em 2023 abre uma chamada pública para formar o Projeto Um Século, e junto aos integrantes coordena o grupo formado hoje por 19 artistas e pesquisadores que se debruçam sobre material de arquivo jornalístico, para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e textos. É integrante do projeto Curators Tour Echangeur22 e fez parte da

comissão brasileira de seleção para residência Echangeur22, no sul da França, em 2023. Ainda em 2023 faz a mentoria dos artistas selecionados para o programa de residência Arte do Amanhã, no Museu do Amanhã. Orienta os Laboratórios de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã, Respirar Comer e Dormir, Arqueologia do Cotidiano, entre outros, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

O PROCESSO CRIATIVO

CHARLES WATSON

@charleswatsonprojects

CURSO HÍBRIDO | SEMESTRAL

SOBRE

Ao contrário do que o senso comum sugere, a criatividade não é uma qualidade livre e autônoma, que pode ser dissociada do envolvimento verticalizado com uma atividade ou linguagem específica. Quem não investe não lucra ou, como dizem os físicos: "Não há boca livre no universo". Assim sendo, "estratégias" ou "técnicas" criativas só se tornam eficazes na presença de forte comprometimento ao longo de um tempo mínimo necessário para internalizar as regras do jogo. Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação.

CONTEÚDO

Com uma abordagem instigante, o workshop aponta os mais diversos fatores que fazem a diferença para um desempenho criativo otimizado. O curso tece uma teia de conexões improváveis entre uma ampla variedade de assuntos supostamente desconexos: desde arte contemporânea, design, música e negócios à genética, Neo-Darwinismo, neurociência e até comédia stand-up.

DINÂMICA

Aula expositiva.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caderno de anotações (não serve laptop ou tablet).

CHARLES WATSON

Pesquisador, educador e palestrante especializado no Processo Criativo e Desempenho Otimizado. Formado pela Bath University na Inglaterra, ministra o workshop O Processo Criativo na EAV Parque Lage e MasterClasses em instituições culturais como Instituto Tomie Ohtake e MAM em São Paulo e Instituto Ling em Porto Alegre, além de ministrar workshops e palestras em empresas como Natura, 3M, Shell e Globo. Sua pesquisa interdisciplinar, constantemente atualizada, investiga fatores que influenciam processos de inovação e criação com uma abordagem com base na arte contemporânea mas com viés interdisciplinar. Diretor e fundador do workshop internacional Dynamic Encounters, Charles realizou 59 projetos educacionais internacionais em mais de 20 cidades na Europa, Estados Unidos e América Latina, acumulando aproximadamente 2.000 horas de entrevistas, predominantemente com artistas e curadores, mas também com profissionais de diversas

áreas como genética e neurociência sobre seus respectivos processos de criação.

Legenda da imagem:

PAREDE, PAPEL, PROJEÇÃO: EDIÇÃO DE FOTOGRAFIA PARA EXPOSIÇÃO, FOTOLIVRO E FOTOFILME

CLAUDIA TAVARES

@claudinhatavares. @foto_filmes

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

08 de agosto a 14 de novembro. Quintas, de 11h às 13h

SOBRE

Este curso é para aqueles que querem desdobrar sua fotografia em projetos expositivos, fotolivros e fotofilmes curtos. Explora as potencialidades de cada uma dessas formas de apresentação e oferece ferramentas para criar trabalhos visuais de qualidade para exposições, fotolivros e fotofilmes.

CONTEÚDO

O que você vai aprender:

Edição fotográfica: como selecionar suas imagens.

Como dimensionar e distribuir as fotografias no espaço expositivo, tipos de montagem na prática.

Apresentação de fotolivros diversos, discussão de possibilidades criativas, formatos, papéis e encadernações.

Introdução ao storytelling visual e técnicas básicas de edição de vídeo para fotofilmes.

DINÂMICA

1- Fundamentos da Edição Fotográfica 2- Edição para Exposições 3- Edição para Fotolivros 4- Edição para Fotofilmes 5- Apresentação dos projetos finais: Exposição dos trabalhos em uma mostra final, onde os alunos terão a oportunidade de compartilhar e discutir suas criações com colegas e professores. As aulas se dividem em apresentações de exemplos, com comentários e discussões sobre os trabalhos mostrados, além de exercícios práticos coletivos, com a finalidade de construção criativa.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

O aluno deve ter noções básicas de fotografia.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Câmera fotográfica, analógica ou digital, e/ou celular.

REFERÊNCIAS

Jonathas de Andrade

<https://cargocollective.com/jonathasdeandrade/4-ooo-disparos>

<https://livrosdefotografia.org/publicacao/13777/4000-disparos>

CLAUDIA TAVARES

Claudia Tavares é Doutora em Processos Artísticos Contemporâneos pelo Instituto de Artes UERJ, Mestre em Artes pela Goldsmiths College, Londres e em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes, UFRJ e formada em Comunicação Social pela FACHA, Rio de Janeiro.

Como artista visual, utiliza principalmente as linguagens da fotografia e do vídeo, em diálogo com desenhos, objetos e cadernos de artista.

Participou de inúmeras exposições individuais e coletivas em diversos espaços, tais como Espaço Cultural Sérgio Porto, Sesc Pinheiros, Galeria Murilo Castro (BH), Plataforma Revólver (Lisboa), 291 Gallery (Londres) Galeria Cozinha, Porto/Portugal, Casa Museu Abel Salazar, Porto/Portugal, Galeria Tempo (Rio de Janeiro), Palácio das Artes em Belo Horizonte, Paço Imperial no Rio de Janeiro, além de feiras de arte como a SPArte, ArtRio e ArtBo (Bogotá).

Ganhou 3º prêmio com o vídeo “BláBláBlá”, na 9ª Bienal Nacional de Santos 2004.

Fez residência artística na Casa do Artista em Vila Nova de Cerveira, 2017/ programa de residência LabVerde, Amazonas, 2018/ Artista residente no Festival de Fotografia de Paranapiacaba, 2019.

Ganhou os prêmios Faperj Nota 10 e PDSE Capes, durante a pesquisa de doutorado chamada Um jardim em Floresta, que é também um fotofilme curta-metragem, uma exposição de artes visuais e um livro-objeto, sendo premiado na categoria Outras Visões, no Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia, da Secretaria de Cultura do Ceará 2019 e no júri popular do Festival Cine_Ema 2020.

Legenda da imagem:

Eu sabia, 2023

PINTURA-OBJETO /PIGMENTOS MINERAIS E INDUSTRIAIS/ OBJETO POEMA - ARTE CONTEMPORÂNEA

XICO CHAVES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

13 de março a 26 de junho. Quintas, de 19h às 21h

SOBRE

O curso compreende a utilização de pigmentos minerais e industriais sobre diversos suportes e linguagens tendo como referência as linguagens contemporâneas e históricas da pintura e a prática do objeto-poema visual e sua diversidade de linguagens e escritas.

CONTEÚDO

Tem como proposta técnica e conceitual a utilização dos múltiplos suportes e materiais disponíveis na natureza, no corpo, na indústria, nas formas de expressão artística praticadas no séc. XXI e na história da arte moderna até os dias de hoje. Serão abordados ao longo do curso questões históricas no campo das artes visuais e da poética atual, movimentos, manifestos, vanguardas, experimentações, viagens e pesquisas de criação como suporte teórico para uma autonomia artística do aluno e de grupos que queiram se organizar durante as atividades.

DINÂMICA

O curso terá ainda um formato de livre-laboratório de atividades com falas, projeções e interações coletivas na criação de pinturas de todos os formatos e materiais, realização de objetos tridimensionais, foto, vídeo, ferramentas digitais, performances, ocupações, intervenções, interferências artísticas, macro projeções, sonoridades, vídeo-instalações, escritas poéticas e visuais, apropriações e incorporações de matérias e materiais, livre-criação por meio de formas autônomas de expressão corporal e sensorial, procura de uma autonomia no processo criativo pessoal. Os participantes poderão ainda realizar trabalhos externos temporários ou efêmeros no Parque Lage e em ambientes urbanos disponíveis e outros territórios onde haja condições de realização de projetos experimentais.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

XICO CHAVES

Formado em Artes e Ciência da Comunicação pela Universidade de Brasília e Centro Universitário de Brasília, Notório Saber em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB), artista visual, poeta e mediador cultural, radicado no Rio de Janeiro. Na UnB cursou paralelamente à formação básica Direção e Arquitetura Teatral, Música Eletroacústica e Experimental, Cinema, Construção de Instrumentos Musicais. Participou de diversos movimentos poéticos e artísticos contemporâneos e exposições, no Brasil e no exterior.

Poéticas Visuais: Cognição e Inteligência Artificial

CHICO FERNANDES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de janeiro a 28 de janeiro. Terças, de 19h às 21h

SOBRE

Este curso tem como objetivo introduzir os fundamentos da Inteligência Artificial (IA) e suas aplicações no campo artístico. Focando na interseção entre arte e tecnologia, abordaremos como conceitos de engenharia de comandos e tecnologias criativas podem ser exploradas por artistas para desenvolver pesquisas poéticas. Por meio de aulas introdutórias e brainstormings, apresentaremos ferramentas básicas e gratuitas, além de exemplos práticos de como artistas contemporâneos lidam com os desafios trazidos pela IA. A ênfase será na prática, utilizando ferramentas para criação e manipulação de imagens, som e textos, incluindo a elaboração de comandos, roteiros e técnicas de tradução e legendagem.

Além da prática, o curso abordará a teoria crítica, discutindo o impacto da IA em performances, instalações e criações audiovisuais. Ferramentas como ChatGPT, CapCut, Heygen, LeonardoIA e Runway serão exploradas em suas possibilidades expressivas para multisuportes, incluindo projetos plásticos, tridimensionais, imagens estáticas, vídeos e performances, com foco nas experiências sensoriais e cognitivas do espectador.

CONTEÚDO

O curso explora a convergência entre arte e inteligência artificial, iniciando com uma introdução geral sobre IA e seu uso nos processos artísticos. O foco será no impacto disruptivo da IA, especialmente após o lançamento do ChatGPT em 2022, destacando como essas ferramentas ampliam as possibilidades criativas, desde a concepção de projetos até sua execução, apresentação pública e divulgação em redes sociais, em consonância com o contexto algorítmico contemporâneo.

Serão exploradas diversas ferramentas de IA, demonstrando como cada uma pode contribuir para diferentes linguagens artísticas. Além disso, abordaremos os algoritmos de aprendizado de máquina, com ênfase em suas aplicações práticas e nas implicações estéticas para a criação artística. O curso também incluirá o processamento de textos, imagens e sons, incentivando o uso interdisciplinar dessas técnicas para expandir os horizontes expressivos dos participantes.

Por fim, o curso culminará com a análise de projetos artísticos contemporâneos que integram IA, discutindo os desafios e oportunidades, bem como as implicações éticas, estéticas e socioculturais dessa fusão entre arte e tecnologia.

DINÂMICA

O curso combina aulas práticas, onde serão demonstradas ferramentas e processos para o desenvolvimento de projetos artísticos com IA, desde o esboço inicial até as etapas finais de criação. Serão apresentados exemplos de artistas que utilizam IA, explorando tanto suas potencialidades quanto suas limitações. Incentivamos a participação ativa dos alunos por meio de discussões e desenvolvimento de projetos próprios. O curso culminará com a elaboração de um esboço ou projeto artístico utilizando IA.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

O notebook é imprescindível para quem o possui, mas dispensável para quem não tem. Todas as ferramentas estão disponíveis em aplicativos de celular.

Noções básicas de Google (drive, apresentações e documentos), CTCRC+CTRV e ChatGPT. Idade a partir da medida que se pode ter uma conta na Google.

REFERÊNCIAS

- BETANCOURT, Michael. *Generative Art: A Brief History*. New York: Thames & Hudson, 2017.
- BOFF, Shoshana. *The Age of Surveillance Capitalism*. PublicAffairs, 2019. New York, NY.
- GREEN, R. *Internet Art*. Londres: Thames & Hudson, 2005.
- GROVE, Robin. et alii (Eds.) *Thinking in four dimensions - creativity and cognition in contemporary dance*. Melbourne: Melbourne University Press, 2005.
- JORDAN, Michael I.; HENNIGAN, Thomas A. *Artificial Intelligence and Art*. Cambridge, MA: The MIT Press, 2015.
- SANTAELLA, Lúcia. *Culturas e artes do pós-humano - da cultura das mídias à cybercultura*. São Paulo: Paulus, 2003.
- _____. *Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal*. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2001.
- SCHA, Remko. *Readymades, artificial art, nemédia* (Institute of Artificial Art Amsterdam) In: BALKEMA, Annette W. and SLAGER, Henk (eds.). *Exploding Aesthetics*. L&B Series of Philosophy of Art and Art Theory, Vol. 16. Amsterdam & Atlanta: Rodopi, 2001.
- VAIDHYANATHAN, Siva. *Antissocial Media: How Facebook Disconnects Us and Undermines Democracy*. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- MILLER, Arthur I. *Inteligência Artificial e Criatividade Artística*. São Paulo: Editora Unesp, 2019.
- PARENTE, André. *Imagem-máquina*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993.
- PARENTE, André; FURTADO, Beatriz; BRASIL, André (Orgs.). *Imagens e exercício da liberdade: cinema, fotografia e artes*. São Paulo: Editora Unesp, 2019.
- WILSON, Stephen. *Information Art: Intersections of art, science and technology*. Massachusetts: MIT Press, 2002.

CHICO FERNANDES

Chico Fernandes é artista visual, pesquisador e professor de Artes. Doutor em Artes pelo PPGArtes-UERJ (2021). É mestre em Linguagens Visuais pelo PPGAV-UFRJ (2016) e Licenciado em Educação Artística pelo UniBennett (2013). Estudou na EAV entre 2002 e 2012. Em 2021 participou da Exposição Viva o Brasil!, na Universidade de Coimbra (PT). Com o coletivo Fumaçaantifascista participou da exposição Retomadas, no Masp-SP, e com o coletivo Quaseoração da 13a Bienal do Mercosul. Também participou de diversas exposições coletivas e individuais em Museus e Centros Culturais: Museu de Arte do Rio (MAR), Itaú Cultural, Funarte, Paço Imperial, Museu de Belas Artes, Universidade de Coimbra, Tempe Center for the Arts (EUA), The Americas Society (Nova York), Oi Futuro Flamengo e Belo Horizonte. Participou de residências artísticas no País e no exterior. Foi indicado ao prêmio PIPA em 2012 e 2013.

REALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA

LUIZ CARLOS LACERDA

@luizcarloslacerda

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

10 de março a 23 de junho. Segundas, de 19h às 21h

SOBRE

Os alunos serão apresentados às distintas correntes inseridas na História do Cinema, desde a sua Invenção até a Contemporaneidade e suas respectivas metodologias técnicas e artísticas; os principais movimentos surgidos, assim como a evolução da Linguagem – exemplificadas através da projeção de trechos de filmes. Sob orientação do Professor e cineasta Luiz Carlos Lacerda que acompanhará o processo.

CONTEÚDO

Vivenciarão todas as etapas da Realização, como o processo de Roteiro (uma vez apresentados às distintas formas existentes : para o chamado cinema industrial; para o autoral ; de invenção e documental; a utilização das lentes e dos movimentos de câmera para os exercícios de Decupagem que antecedem a elaboração do Roteiro); a Pré Produção (Análise Técnica, Plano de Filmagem); a Filmagem (com a escolha das funções na Equipe à critério dos alunos , compreendendo ; Roteiro; Direção; Fotografia & câmera; Som ; Produção; Direção de Arte; Figurinos); e Pós Produção (Edição, Sonorização e Colorização).

DINÂMICA

A cada metodologia de escrita de Roteiro serão exibidos trechos de filmes que correspondam aos critérios de cada um dos roteiristas, assim como a leitura de trechos de seus livros (A escrita do roteiro cinematográfico, de Sig Field; A Linguagem secreta do Cinema, de Jean-Claude Carriere e Como contar um conto, de Gabriel Garcia Marquez). Uma vez o filme finalizado, a EAV promoverá uma sessão no Salão Nobre do Parque Lage, franqueada ao público e aos convidados dos alunos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

A definir de acordo com as funções de cada aluno. *A mensalidade não inclui o aluguel de equipamentos

REFERÊNCIAS

Obras de Jean Claude Carrière; Como contar um conto, de Gabriel Garcia Marquez

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

LUIZ CARLOS LACERDA

Diretor, Roteirista e Produtor. Assistente de Nelson Pereira dos Santos em diversos filmes de Jurandyr Noronha e de Roberto Pires e CELEBRAZIONE (2023)..

Longas: Mãos vazias (1970), O princípio do prazer (1979), Leila Diniz (1987), For All (1997), Viva sapato ! (2004), Casa 9 (2011), A mulher de longe (2012), Introdução à música do sangue (2017) e O que seria deste mundo sem paixão ? (2019) e Nelson Filma o Rio (2021). Os médias A morte de Narciso/ Sobre Alair Gomes, precursor do nu masculino na Fotografia brasileira (2005); Esta pintura dispensa flores/ sobre o trabalho do artista Victor Arruda (2008) ; Diário de Aquário/ O Living Theater no Brasil (2010), Festa do Divino Espírito Santo de Paraty (2017). Curtas e programas sobre personagens da Cultura brasileira (Nelson Pereira dos Santos, Antonio Parreiras, Quirino Campofiorito, Lucio Cardoso, Angelo Agostini, Walmir Ayala, Maria Della Costa; Oduvaldo Vianna Filho; Anísio Medeiros; Arduino Colasanti; Paulo Vilaça; etc), e os de ficção Acendedor de lampiões (1980) e Vida vertiginosa (2010). Escreveu com Clarice Lispector o Roteiro do curta O ovo, adaptação de um conto da escritora (1974), e diversas séries documentais para TV. PROFESSOR da Universidade Estácio de Sá (1999/2005), Escola Internacional de Cinema de San Antonio (Cuba/ 1992/1995) , Escola de Cinema Darcy Ribeiro, (2019/2020) Assessor de Roteiros dos Projetos de Graduação do Curso de Cinema da Faculdade de Artes do Paraná (desde 2006), de diversas oficinas de Roteiro e Realização em mostras de cinema (Tiradentes de 1997 a 2019); Ouro Preto (2006 a 2016); CineDocumenta, em Ipatinga/Minas ; Festival Int de curtas do Rio , etc.

Produtor executivo de novelas e séries da TV Globo e de 15 longas. Lecionou na Escola de Cinema Darcy Ribeiro, (2019/2020) Assessor de Roteiros dos Projetos de Graduação do Curso de Cinema da Faculdade de Artes do Paraná (desde 2006), Membro do Conselho do Museu Nacional de Belas Artes (2018/2021) e da Associação Brasileira dos Cineastas (um de seus fundadores em 1973) . Realizou as séries documentais Retratos brasileiros; Notícias de lá; Interior/Dia ;Enciclopédia do samba ; Atelier do Artista, sobre os pintores Júlio Paraty, Lucia Vilaseca, Luiz Aquila e Paiva Brasil (2019) , de ficção Rua do sobe e desce, número que desaparece para o Canal Brasil/Globosat (exibidos em 2020 no Canal Brasil/Globosat).O documentário Nelson Filma o Rio (2021) foi exibido no Festival Internacional do Rio.

Tem diversos roteiros inéditos O Boca de fogo – adaptação do romance O bom crioulo, de Adolfo Caminha; Glória – biografia da atriz Darlene Glória; Nísia – sobre Nísia Floresta, feminista do sec XIX ; No meio do caminho tinha uma pedra – uma história drummondiana; publicou uma biografia da atriz Leila Diniz (Ed. Record, 1987) . Tem uma biografia sua escrita por Alfredo Sternheim para a Coleção Aplauso (2007).

Foi Produtor Executivo da TV Globo (1983/1984 e 1990/1992) e de cerca de 15 filmes de Nelson P.dos Santos, Joaquim Pedro de Andrade, Gustavo Dahl, Antonio C. Fontoura;

Mário Carneiro; Arnaldo Jabor, Hugo Carvana, Walther Lima Junior; Fábio Barreto e Sérgio Resende.

Realizou em 2021 o documentário Nelson Filma o Rio (a Cidade nos filmes de Nelson Pereira dos Santos), que estreou no Festival de Cinema do Rio; escreveu o roteiro do longa O livro de João, adaptação de um romance de Rosário Fusco .

Publica poemas em suplementos literários e em antologias desde os anos 60, e os livros Os saís da lembrança (2013); Reis de paus (2017). Mais recentemente (2024) lançou O labirinto febril e Amorosa Ciência.

Legenda da imagem:

Alunos em atividade durante Oficina de Realização do Cineasta Luiz Carlos Lacerda

SERIGRAFIA NÃO-FOTOGRAFICA

EVANY CARDOSO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

turma 1: 11 de março a 26 de junho. Terças e quintas, de 14h às 17h

turma 2: 11 de março a 24 de junho. Terças, 14h às 17h

turma 3: 13 de março a 26 de junho. Quintas, de 14h às 17h

turma 4: 10 de março a 23 de junho. Segundas, de 18h às 21h

SOBRE

O curso é livre (sem tema - o aluno escolhe), será desenvolvida técnica de serigrafia não-fotográfica. A abordagem será explicada o que é a serigrafia e a serigrafia não-fotográfica.

CONTEÚDO

Haverá conteúdos sobre Arte, Literatura, Poesia e Psicanálise.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Bloco formato A3 isento de fungo, bloco de papel manteiga fosco A3 e estilete.

EVANY CARDOSO

Artista. Licenciada em Artes Plásticas pela EBA-UFRJ e ex-aluna da EAV Parque Lage. Realizou exposições individuais como “O Traço de União” (Paço Imperial, 2017), “Cosmogonia” (SESC de São Gonçalo, 2015 e EAV Parque Lage, 2014), “Nuvens e pedras” (Galeria 90, 2006), “Uma página, uma imagem” (Galeria Lana Botelho, 2003) e “Cartografias poéticas”(Portugal e Espanha, 2001).